

# LUTA PELA PAZ CHEGA A LONDRES

por Cristiana Rosado // fotos A. F. Rodrigues / Imagens do Povo



Luke e alunos do Luta pela Paz.

O projeto é uma realidade. O Luta pela Paz, a partir de setembro, tem a versão Fight for Peace e chega ao primeiro mundo, igualmente para afastar crianças e jovens, fora da situação de guerra, das drogas e das armas. Quem pensa que o envolvimento em luta armada só acontece em países de terceiro mundo ou em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, está enganado. Em North Woolwich, área de Londres, está em construção a sede do projeto que se baseia em cinco pilares, tem como semente o boxe e as artes marciais e visa a cultura da paz – apresentando novas perspectivas para uma vida melhor, como também acontece por aqui. “Lá a história se mostra de maneira diferente, está mais concentrada em determinadas localidades, mas o problema social existe, está menos aparente”, comenta Luke Dowdney criador da ação.

No Rio, a sede do Luta pela Paz está localizada na favela Nova Holanda, no Complexo da Maré. Há sete anos, é lá que se oferecem chances e se obtêm resultados positivos no esforço de incluir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade e optam pela criminalidade, como uma saída para os problemas financeiros e uma forma de ganhar status na comunidade em que vivem.

Escola, com supletivo de Ensino Fundamental e alfabetização, à noite;

acesso ao mercado de trabalho; atendimento psicossocial, com visitas familiares e encaminhamento para cuidados com a saúde; e informática complementam os alicerces do trabalho desenvolvido com 300 jovens na favela carioca. “Em Londres a tecnologia social aplicada será a mesma, no entanto, sabemos que as atividades que compõem o programa e que envolvem os cinco pilares poderão ser adaptadas”, prevê Luke. Há um ‘manual de treinamento’, mas, segundo Luke, será feito o levantamento das necessidades e as devidas adaptações para atender às demandas.

Em se falando de treinamento, e na oportunidade de viver in loco todo o processo pelo qual passam os jovens atendidos, vieram ao Brasil os dois ingleses que iniciarão as atividades em Londres. Eles já desenvolvem por lá um trabalho com jovens que saem das cadeias. Foram escolhidos entre 40 candidatos interessados, dos quais apenas 20 tiveram aprovação na primeira etapa. Louise Brown será a coordenadora geral e Darrin Reece, o coordenador do Programa para Jovens. Para observar e vivenciar a metodologia, eles fizeram uma imersão de 10 dias no Centro Esportivo e Educacional Luta pela Paz, na Maré. E descobriram muitas coisas. “Se aqui no Rio, com todos os desafios e dificuldades que foram e são enfrentados desde o início e no dia-a-dia, o Luta Pela Paz deu certo, temos certeza que também poderemos ter sucesso em Londres”. Tanto Louise quanto Darrin sabem da importância da



## LUTA PELA PAZ

### CENTRO ESPORTIVO E EDUCACIONAL

